



## UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

### PLANO DE ENSINO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Filosofia

**Componente curricular:** Filosofia Política II

**Fase:** Filosofia – 7º Noturno

**Ano/semestre:** 2015/2

**Número da turma:** 12000

**Número de créditos:** 02

**Carga horária – Hora aula:** 60

**Carga horária – Hora relógio:** 50

**Professor:** Ricardo Niquetti

**Atendimento ao Aluno:** Terças, quartas e sextas na parte da tarde (agendar por email)

#### 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar professores habilitados para a docência em Filosofia, qualificados para atuar no ensino, familiarizados com as questões filosóficas e comprometidos com a reflexão crítica da realidade.

#### 3. EMENTA

Direito e Estado em Hegel. A crítica de Marx ao Estado e ao Direito. O debate contemporâneo sobre Justiça, Liberalismo. Comunitarismo.

#### 4. OBJETIVOS

##### 4.1 GERAL

Introduzir ao aluno modelos e conceitos fundamentais do pensamento político contemporâneo.

##### 4.2 ESPECÍFICOS

Promover a compreensão das revoluções liberais, em especial em Hegel e Tocqueville;

Refletir filosoficamente sobre alguns conceitos políticos a partir da revolução industrial, tais como: estruturas e formas de governo; legitimidade do governo; fontes do poder; direitos e deveres entre indivíduos e com o Estado; a natureza das leis; a obrigação política, etc.

Investigar a partir do contratualismo, os seguintes problemas: a liberdade, a igualdade, a justiça, a sociabilidade humana e o poder político.

Descrever os complexos paradoxos da política contemporânea (inclusive, suas insuficiências), os pressupostos das construções institucionais e as tensões que envolvem as diferentes relações que se estabelecem entre poder, liberdade, igualdade e utopia, em especial a relação entre estado, poder e ciência.

#### 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. O liberalismo Político: Tocqueville e as revoluções;
2. Direito e Estado em Hegel;
3. Revolução industrial: Utilitarismo, anarquismo e socialismo;
4. O estado, o direito e a exploração em Marx;
5. Lutas Marxistas e as lutas contrarrevolucionárias;

6. O estado cientista e as novos arranjos políticos;
7. Resistência e criação nos movimentos políticos contemporâneos.

## **6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O processo de ensino da referida disciplina fundamenta-se na mediação e socialização do conhecimento e aprendizagem de forma orientada pelo docente, tendo como parâmetro as seguintes atividades:

- Aulas expositivas e dialogadas com auxílio do quadro ou data show;
- Estudo e leituras dirigidas, envolvendo a participação dos alunos;
- Utilização de material audiovisual, contendo vídeos relacionados aos temas da disciplina;
- Análise e produção de seminários;
- Leituras, discussão e debates de textos em sala de aula.

## **7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

Busca compreender os aspectos individuais e coletivos. Será realizada nos termos do regimento da instituição.

A avaliação será realizada com base nos seguintes elementos:

Prova: individual e sem consulta, de caráter acumulativo, sendo avaliada a capacidade reflexivo-argumentativa do aluno em relação aos conteúdos trabalhados em aula. Com pontuação de 0 a 8.

Participação, assiduidade e realização dos trabalhos solicitados em aula. Com pontuação de 0 a 2.

Elaboração e apresentação de um trabalho final que busque a aproximação entre Política e Filosofia. Com pontuação de 0 a 10.

### **7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO**

Será ofertado aos alunos oportunidades de recuperação de estudos e avaliações através de trabalhos orientados sob a supervisão e avaliação do professor, estes devem cumprir o regimento da instituição e serem previamente acordados e agendados pelos envolvidos.

## **8. REFERÊNCIAS**

### **8.1 BÁSICA**

- ARENDDT, H. **As origens do totalitarismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- HABERMAS, Jürgen. **Direito e Democracia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.
- HONNETH, Axel. **Luta por reconhecimento**. São Paulo: Editora 34, 2003.
- MACINTYRE, Alasdair. **Depois da virtude**. Bauru: Edusc, 2001.
- RAWLS, John. **Uma teoria da justiça**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- WALZER, M. **Esferas da Justiça**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2003.

### **8.2 COMPLEMENTAR**

- ARENDDT, Hannah. **A condição humana**. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2004.
- BOBBIO, Norberto. **Estudos sobre Hegel**. Direito, Sociedade Civil, Estado. São Paulo: Brasiliense/Unesp, 1991.
- DUTRA, Delamar V. **Razão e consenso em Habermas**. A teoria discursiva da verdade, da moral, do direito e da biotecnologia. Florianópolis: EDUFSC, 2005.
- DWORKIN, D. **Levando os Direitos a Sério**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.
- HEGEL, G. W. F. **Princípios da Filosofia do Direito**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- KYMLICKA, W. **Filosofia Política Contemporânea**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- NOZICK, R. **Anarquia, Estado e Utopia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.
- OLIVEIRA, Manfredo; AGUIAR, Odílio A.; SAHD, Luiz Felipe N. A. S. (Org.). **Filosofia política contemporânea**. Petrópolis: Vozes, 2003.
- OLIVEIRA, Nythamar Fernandes de. **Rawls**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

SANDEL, Michael. **O liberalismo e os limites da justiça**. Lisboa: Editora Fundação Calouste Gulbenkian, 2005.

SCHMITT, Carl. **Teologia política**. Trad. de E. Antoniuk. Belo Horizonte: Del Rey, 2006.

SCHMITT, Carl. **O conceito do político**. Petrópolis: Vozes, 1992.

TOCQUEVILLE, Alexis de. **A democracia na América**. 3. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1987. [ou: São Paulo: Martins Fontes, 2000]